



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

**PROJETO DE LEI Nº 189 DE 07 DE AGOSTO DE 2018.**

Câmara Municipal de Campina Grande

**RECEBIDO**

Em 14/08/2018 13:54 hs

*Sueli Reidel*

ASSINATURA

**INSTITUI O "SETEMBRO AMARELO"  
A SER REFERENCIADO,  
ANUALMENTE, PARA AJUDAR NA  
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º** - Fica instituído o "Setembro Amarelo", no Município de Campina Grande, a ser referenciado, anualmente, no mês de setembro, para ajudar na prevenção ao suicídio.

**Parágrafo único.** Fica incluído o "Setembro Amarelo", no calendário oficial anual de eventos do Município de Campina Grande, no mês de setembro.

**Art. 2º** Nas edificações públicas municipais, sempre que possível, será procedida a iluminação em amarelo e a aplicação do símbolo da campanha ou sinalização, alusivo ao tema, durante todo o mês de setembro.

**Art. 3º** No mês do "Setembro Amarelo" poderão ser desenvolvidas ações, destinadas à população, com os seguintes objetivos:

**I** – alertar e promover o debate sobre o suicídio e as suas possíveis causas;

**II** – contribuir para a redução dos casos de suicídios no Município;

**III** – estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações integradas, envolvendo a população, órgãos públicos, instituições públicas e privadas, visando ampliar o debate sobre o problema; e

**IV** – estimular, sob o ponto de vista social e educacional, a concretização de ações, programas e projetos na área da educação e prevenção.

**Art. 4º** O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JOÃO DANTAS**  
Vereador (PSD)



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

**JUSTIFICATIVA**

**Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,**

Em todo o País, está sendo realizada, neste mês, a campanha Setembro Amarelo. A ação acontece em todo o País e já ganhou a adesão de várias cidades. Inúmeros monumentos ganharam iluminação amarela para chamar a atenção da população para o tema e sua prevenção.

Conforme informa a Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% dos suicídios poderiam ser evitados. No Brasil, órgãos e entidades públicas engajam-se em divulgar as formas de prevenção.

O suicídio está ligado a uma profunda depressão emocional, e a qualidade do ambiente de trabalho pode mesmo ser um fator desencadeador de muitas doenças, esclarece Fátima Fleury, assistente social da Divisão de Promoção à Saúde (DIPS) do Ministério da Justiça e Cidadania.

"A pessoa tem que apresentar vários sintomas para que a depressão seja uma doença, e o estresse provocado por situações no trabalho é um deles", diz Fátima.

Além de situações estressantes, fatores como alcoolismo, ansiedade e síndrome do pânico podem ser determinantes para um quadro depressivo.

A prevenção se dá pelo aconselhamento profissional, um dos primeiros passos para o tratamento da depressão e, conseqüentemente, para se evitar o suicídio.

**Conscientização**

No Brasil, a campanha Setembro Amarelo é uma iniciativa do Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

Entre as estratégias para conscientização do público em geral, há a iluminação de monumentos como o Congresso Nacional e a ponte Juscelino Kubitschek em Brasília e o Cristo Redentor na cidade do Rio de Janeiro.

O presidente da Associação Latino Americana de Psiquiatria e membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, Dr. Antônio Geraldo da Silva. Ele falou sobre a importância do



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

setembro amarelo, campanha mundial que possibilita à conscientização e prevenção do suicídio.

Segundo ele, a cada 30 segundos, 10 pessoas tentam tirar a própria vida e 100% dos casos estão relacionados à doenças mentais. Segundo a organização mundial da saúde, 9 em cada 10 casos de suicídio poderiam ser prevenidos. Mas para isso é necessário o diagnóstico precoce da doença e tratamento adequado.

Antônio Geraldo criticou a falta de políticas públicas para o tratamento das doenças mentais e a desativação de 100 mil leitos psiquiátricos nos hospitais públicos brasileiros. Para o psiquiatra, seria necessário qualificar os hospitais e clínicas que atendiam os doentes mentais e não fechá-las e a criação dos Caps, Centros de Atendimentos Psíquicos Sociais, não atendem à demanda e não realizam o tratamento adequado.

O setembro amarelo também quer acabar com os tabus e esclarecer à população sobre o suicídio causado pelas doenças mentais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Felix Araújo", 07 de Agosto de 2018.

  
**JOÃO DANTAS**  
Vereador (PSD)

